



IME-USP

**PROJETO ACADÊMICO DO
DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA DO
INSTITUTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA DA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

Ciclo avaliativo 2019-2023

São Paulo, março de 2019

Universidade de São Paulo
Instituto de Matemática e Estatística
Departamento de Estatística

Chefe

Profa. Dra. Denise Aparecida Botter

Vice-chefe

Prof. Dr. Adilson Simonis

ÍNDICE

1 INTRODUÇÃO	4
1.1 O MAE.....	4
1.2 Resultado da Avaliação do MAE em 2014.....	5
1.3 Estrutura do Documento	6
2 MISSÃO, VISÃO E VALORES	6
3 METAS E AÇÕES.....	6
3.1 Eixo 1 – Ensino.....	7
3.2 Eixo 2 – Pesquisa	10
3.3 Eixo 3 - Extensão.....	14
4 PERFIL DOCENTE	15
4.1 Indicadores Preferenciais para Avaliação da Atividade Docente	16

1 INTRODUÇÃO

Este documento apresenta o Projeto Acadêmico do Departamento de Estatística (MAE) do IME-USP para o quinquênio 2019-2023, estabelecendo as metas e ações para o período.

A atual versão deste documento foi amplamente discutida por todos os membros do MAE e suas comissões, e aprovada na 731ª reunião do Conselho do MAE, realizada em 21/02/2019.

O projeto está alinhado com as diretrizes do Projeto Acadêmico do IME.

1.1 O MAE

Desde a sua criação em 1972, o MAE tem desenvolvido atividades de ensino, pesquisa e cultura e extensão. Ao longo de seus 46 anos de existência, o MAE direciona suas atividades de ensino e pesquisa à formação sólida de profissionais e pesquisadores que vêm ocupando posições importantes em empresas públicas e privadas, em instituições de ensino públicas estaduais, federais e em universidades internacionais.

Em relação às atividades de cultura e extensão, o MAE interage com outras áreas do conhecimento por meio da execução de projetos de análise estatística vinculados principalmente ao Centro de Estatística Aplicada (CEA) do IME-USP. Tais projetos contam com a participação de alunos do último ano da graduação e são documentados em relatórios de análise estatística, disponíveis para consulta à sociedade em geral. Comumente, as análises realizadas pelo CEA dão origem a problemas teóricos e metodológicos motivando o desenvolvimento de pesquisas que culminam em dissertações de mestrado e/ou teses de doutorado. Nesse contexto, o CEA articula os três eixos: Ensino, Pesquisa e Extensão.

Os projetos de pesquisa do MAE têm caráter teórico e aplicado contemplando as áreas de Probabilidade e Estatística, sendo em muitos casos interdisciplinares.

O MAE oferece o curso Bacharelado em Estatística (BE) ao nível de graduação, no período diurno. A cada ano, 40 alunos são selecionados por meio do sistema de vestibular (FUVEST e SISU). Uma característica marcante do ensino de graduação do MAE é o oferecimento de disciplinas para outras graduações desta Universidade. O MAE ministra aulas para alunos de 14 diferentes Unidades, sendo ECA, EEFE, FCF, FEA, FFLCH, FM, FMVZ, IB, ICB, IF, IGc, IO, IP e IQ, tendo anualmente cerca de 4000 matrículas em suas disciplinas.

O MAE é responsável pelos cursos de mestrado e doutorado nas seguintes áreas: Probabilidade e Estatística. A população de alunos de pós-graduação é composta por aproximadamente 200 pessoas. Além disso, o MAE

também participa ativamente do Curso de Pós-Graduação Interunidades - mestrado e doutorado em Bioinformática, do Mestrado Profissional em Ensino de Matemática e oferece uma disciplina de pós-graduação da área de Estatística para alunos de Ciências Biológicas.

O MAE tem se notabilizado por uma produção científica de excelência internacional e pela qualidade de seu Programa de Pós-Graduação, com avaliação igual a 7 pela CAPES até 2016 e 6 a partir de 2017, mantendo-se sempre na categoria de Programas de Excelência Acadêmica. Adicionalmente, sedia um grande Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão (CEPID), intitulado CEPID “NeuroMat”, dois projetos temáticos vigentes da FAPESP e diversos auxílios regulares. A inserção internacional do MAE também pode ser notada na sua capacidade de atrair talentos do exterior, sendo que 7 professores são estrangeiros. Além disso, docentes do MAE receberam nos últimos anos os seguintes prêmios e honrarias nacionais e internacionais: nomeação de docente como membro da Academia Brasileira de Ciências, nomeação de docente como membro da Academia de Ciências do Estado de São Paulo, Prêmio ABE, Prêmio L’Oréal-UNESCO-ABC “Para mulheres na ciência”, Prêmio de Desempenho Didático outorgado pelo EAC-FEA-USP.

Desde 1995, o MAE participa anualmente do Programa de Cursos de Verão do IME-USP, com o oferecimento de disciplinas de difusão em Probabilidade e Estatística, destinadas a pessoas interessadas em complementar seu conhecimento, com enfoques em variados níveis, desde o final do Ensino Fundamental II até alunos de pós-graduação. Destacam-se as atividades realizadas por alguns docentes junto à OBMEP - Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas e junto ao Centro de Aperfeiçoamento do Ensino de Matemática (CAEM), por meio da realização de oficinas e minicursos oferecidos aos professores da escola básica. Os alunos também criam e executam projetos de Extensão por meio da Empresa IME Jr .

No total, o MAE conta com 35 professores concursados, sendo 8 professores titulares, 7 associados em nível 2, 9 associados em nível 1, 5 doutores em nível 2 e 6 doutores em nível 1. O departamento conta também com um professor temporário. Quatorze docentes já possuem o direito de se aposentar e quatro terão esse direito até 2023. Dessa forma, para garantir a qualidade das atividades do MAE, é fundamental que uma política de manutenção ou eventual ampliação destes seja implementada.

Temos atualmente quatro servidores não docentes. Para manter a administração e o bom funcionamento do MAE, é fundamental que o MAE mantenha este quadro no próximo ciclo de cinco anos.

1.2 Resultado da Avaliação do MAE em 2014

O relatório decorrente da avaliação do IME-USP e conseqüentemente do MAE, em 2014, confirmava o papel fundamental do MAE no desenvolvimento da Probabilidade e da Estatística no país. Por outro lado, alertava para o

envelhecimento do corpo docente e do desafio futuro para manter a qualidade científica do Programa. Levando-se em conta esse alerta, todas as metas e ações propostas na Seção 3 deste documento irão depender da renovação do corpo docente do MAE à medida que seus membros forem se aposentando.

1.3 Estrutura do Documento

A estrutura deste documento contempla quatro seções, sendo a primeira esta introdução. Na Seção 2 são descritos a missão, visão e valores do MAE. A Seção 3 descreve as metas e ações que o MAE pretende implementar nos próximos anos, bem como os indicadores para avaliação. Estas metas e ações estão divididas em três eixos: Ensino, Pesquisa e Extensão. Em cada eixo, quando pertinente, são estabelecidas ações contemplando interdisciplinaridade e internacionalização. Na Seção 4 estão apontados os indicadores para avaliação de acordo com o perfil esperado dos docentes do MAE.

2 MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão

Buscar excelência no cumprimento de sua atividade fim que compreende Ensino, Pesquisa e Extensão.

Visão

Manter-se como referência nacional e internacional em Ensino, Pesquisa e Extensão.

Valores

Ética, Integridade, Transparência e Engajamento Social.

3 METAS E AÇÕES

As metas e ações planejadas são apresentadas dentro de três eixos: Ensino, Pesquisa e Extensão. Naturalmente, algumas ações são mencionadas em mais do que um dos eixos.

3.1 Eixo 1 – Ensino

Meta 1 - Aprimoramento das Atividades de Ensino

Ações

- a. Implementar mecanismos de avaliação de disciplinas.
- b. Implementar mecanismos de avaliação da prática didática dos docentes.
- c. Acompanhar o desempenho dos alunos do BE de uma forma sistematizada, com consequente levantamento de possíveis fatores impactantes.

Meta 2 - Aperfeiçoamento da Graduação

O Curso de Bacharelado em Estatística do MAE tem como objetivo principal oferecer uma sólida formação a seus alunos assim como formar profissionais aptos a atuar com excelência no mercado de trabalho.

Ações

- a. Atualizar a estrutura curricular do curso de Bacharelado em Estatística.
- b. Rever e atualizar, quando necessário, as ementas das disciplinas oferecidas a outros departamentos do IME ou da USP. Procurar interagir continuamente com as Comissões de Graduação desses departamentos com a intenção de adaptar o conteúdo das disciplinas oferecidas às necessidades destes.
- c. Flexibilizar a grade curricular, permitindo que os alunos cursem disciplinas em outros departamentos ou unidades.
- d. Ampliar ofertas de atividades que contribuam para melhorar a formação dos alunos (monitoria, iniciação científica, estágios adequados).
- e. Incentivar o desenvolvimento de instrumentos pedagógicos (metodologias, uso de ferramentas digitais para aprimorar o processo de ensino e de aprendizagem, livros didáticos, etc).
- f. Incentivar intercâmbios em universidades do exterior e do Brasil.
- g. Realizar articulação com outras unidades para facilitar a formação interdisciplinar dos alunos.
- h. Apoiar iniciativas de alunos em atividades extra-curriculares (grupos de apoio, projetos sociais).
- i. Identificar fatores que causam a evasão.

Indicadores

- a. Relação candidato vaga no vestibular.
- b. Número de formandos por ano.
- c. Premiação de alunos e egressos recentes.
- d. Relação semestral do número de monitores e do número de alunos de Iniciação Científica (bolsistas e não bolsistas).
- e. Relação semestral do número de alunos que realizaram estágio, indicando o semestre em que o aluno estava matriculado enquanto estagiava.
- f. Número de intercâmbios de graduação realizados.
- g. Número de atividades do MAE divulgadas junto à mídia e outros fóruns de comunicação da sociedade.
- h. Número de matrículas de estudantes em disciplinas de outros departamentos ou unidades.
- i. Número de alunos estrangeiros matriculados na graduação.
- j. Número de alunos da graduação que passaram pelo menos seis meses em universidades estrangeiras.
- k. Número de bolsas obtidas para atividades de pesquisa e ensino no exterior para alunos de graduação.

Meta 3 - Aperfeiçoamento da Pós-Graduação

O Programa de Pós-Graduação em Estatística é constituído por um mestrado acadêmico e um doutorado (com mestrado e sem mestrado), criados na década de 1970. Nas avaliações da CAPES, o Programa recebeu avaliação máxima - conceito A - até a avaliação do biênio 1994-1995 e notas excelentes - 6 e 7 - nas avaliações seguintes. Isso faz com que o Programa integre o Programa de Excelência Capes – PROEX.

O Programa é responsável pela formação de grande parte dos docentes de instituições universitárias brasileiras e também tem atuação relevante na formação de docentes e pesquisadores na América Latina.

O Programa, que já formou 384 mestres e 277 doutores (dados de janeiro de 2019), conta com um corpo docente constituído por especialistas em várias áreas da Probabilidade e da Estatística, incluindo Probabilidade e Processos Estocásticos, Aperfeiçoamento de Métodos Assintóticos, Modelos de Regressão com distribuições flexíveis, Atuária, Bioinformática, Econometria e Finanças, Inferência Bayesiana, Inferência em Processos Estocásticos, Modelagem Estocástica em Neurociências, Modelagem de Sistemas Interagentes, Análise de Sobrevida, Séries Temporais, Teoria da Confiabilidade, Análise de Risco.

A orientação de alunos está a cargo de um corpo de orientadores credenciados junto à Comissão Coordenadora do Programa (CCP) do MAE. O credenciamento é concedido após a solicitação do interessado à CCP e o

Julgamento baseado nas atividades acadêmicas desenvolvidas pelo docente com ênfase em publicações em periódicos da área de Probabilidade e Estatística de circulação internacional com arbitragem.

O Programa de Pós-Graduação em Estatística tem como objetivo principal a excelência na formação de doutores e mestres e no desenvolvimento de pesquisa na área de Probabilidade e Estatística. Como um dos subprodutos deste objetivo, espera-se que o Programa de Pós-Graduação do MAE mantenha sua nota CAPES correspondente a Programas de Excelência Acadêmica (notas 6 ou 7).

Ações

- a.** Aperfeiçoar o recrutamento de alunos com perfil adequado ao Programa, buscando atrair talentos no Brasil e no exterior por meio da ampla divulgação do Programa em conferências, palestras e minicursos apresentados por seu corpo docente e ampliando a forma de seleção de alunos incluindo, por exemplo, ingresso via o teste GRE.
- b.** Tornar os cursos mais atrativos tanto do ponto de vista teórico quanto de aplicação em áreas acadêmicas e de mercado, modificando ou adicionando disciplinas e adequando-as às novas tendências acadêmicas e/ou de mercado.
- c.** Aumentar a interação com outros Programas de Pós-Graduação (tanto do IME-USP como de outras unidades de pesquisa) em áreas de comum interesse. O Programa tem um perfil histórico de interdisciplinaridade com a física, biologia, computação, matemática, economia, engenharia, psicologia, genética, etc. Pode-se considerar futuramente a criação de áreas de concentração além da Estatística como, por exemplo, “Atuária e Finanças”, “Ciência de Dados”, “Aprendizagem Estatística”, as quais proporcionariam maior interação entre áreas diversas.
- d.** Incentivar docentes a submeterem projetos para agências financiadoras de pesquisa como FAPESP, CNPq e CAPES (bolsas de doutorado, bolsas de doutorado sanduíche, bolsas de produtividade em pesquisa, projetos com contrapartida de bolsas de doutorado e de pós-doutorado que possam ser divulgadas internacionalmente, entre outras).
- e.** Motivar os docentes e alunos a buscarem publicar suas pesquisas em revistas científicas de alta qualidade e bem avaliadas nos principais indexadores como, por exemplo, SCOPUS e Web of Science.
- f.** Incentivar alunos a participarem de cursos e palestras sobre redação e publicação de artigos acadêmicos.
- g.** Melhorar a visibilidade do Programa através da maior divulgação de suas atividades em página web e outros meios de comunicação.

- h. Tornar acessíveis no site do Programa aulas e material didático de disciplinas, e incentivar disciplinas e minicursos ministrados em inglês.
- i. Estimular a interação dos alunos com universidades estrangeiras, seja através de participações em eventos internacionais com apresentação de trabalho, programas de cooperação acadêmica, dupla titulação ou doutorado sanduíche.
- j. Melhorar a coleta e divulgação de informações do Programa e de seus egressos.

Indicadores

- a. Número de alunos titulados.
- b. Número de matrículas em disciplinas na categoria de Aluno Especial.
- c. Número de estudantes estrangeiros.
- d. Número de bolsas de estudo.
- e. Produção científica de docentes, alunos e egressos.
- f. Número de intercâmbios de pós-graduação.
- g. Número de disciplinas e minicursos em áreas teóricas e aplicadas.
- h. Número de disciplinas e minicursos em inglês.
- i. Posição profissional de egressos.

3.2 Eixo 2 – Pesquisa

Embora a maioria das atividades de pesquisa do MAE esteja associada ao Programa de Pós-Graduação em Estatística do IME-USP, o MAE também desenvolve pesquisa junto ao Curso de Pós-Graduação Interunidades - mestrado e doutorado em Bioinformática, ao Mestrado Profissional em Ensino de Matemática, na área de Educação Estatística, ao Departamento de Matemática Aplicada do IME-USP e ao Departamento de Computação do IME-USP.

Vários docentes do MAE encontram-se engajados em projetos de pesquisa desenvolvidos no MAE ou em parceria com outras Instituições (incluindo interdisciplinares), como, por exemplo:

- a. CEPID FAPESP “NeuroMat”.
- b. CEPID FAPESP “CeMEAI”.
- c. Projetos temáticos FAPESP.
- d. Projetos regulares FAPESP e CAPES.
- e. SPRINT - Projeto de Pesquisa FAPESP.
- f. Projetos professores visitantes, de pesquisa, FAPESP.
- g. Acordo de Cooperação / FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia de Portugal / FCT - Projeto de Pesquisa – Regular.
- h. Projetos universais CNPq.
- i. Projetos vinculados à Bolsa de Produtividade em Pesquisa do CNPq.
- j. Projeto financiado pela OPAS-Brasil.

- k. Projeto ELSA financiado pela FINEP e CNPq.
- l. Projetos apoiados pelas Pró-Reitorias de Pesquisa e de Pós-Graduação da USP.
- m. Projetos em colaboração com o Laboratório de Genética e Cardiologia Molecular-InCor/FMUSP.
- n. Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Fluidos Complexos (INCT - FCx), IF-USP.

O MAE mantém intercâmbio com várias Instituições nacionais e internacionais. São elas:

Nacionais

- a. **Externas à USP:** UFRJ, UFMG, UFBA, UFU, UFSCar, UFRGS, UFPE, UFRN, UFG, UFSC, UFABC, UNICAMP, IMPA.
- b. **Internas à USP:** Campus São Carlos, Campus Ribeirão Preto, Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, Escola Politécnica, Faculdade de Medicina, InCor, Faculdade de Saúde Pública, Faculdade de Odontologia, Instituto de Ciências Biomédicas.

Internacionais

- a. Alemanha: Institute of Neuroscience and Medicine, Technical University of Munich.
- b. Arábia Saudita: King Abdullah University.
- c. Argentina: Universidad de Buenos Aires, Universidad Nacional de Córdoba, Universidad Nacional de Rosario, Universidad de San Andrés
- d. Canadá: University of Ottawa, University of McGill.
- e. Chile: Pontificia Universidad Católica de Chile, Universidad de Antofagasta, Universidad de Atacama.
- f. China: New York University Shanghai.
- g. Colômbia: Universidad de Antioquia.
- h. Dinamarca: University of Copenhagen.
- i. Estados Unidos: Texas A&M University, Oregon State University, University of Southern California, Mayo Clinic, University of Wisconsin, Harvard School of Public Health, University of California, National Institute of Neurological Disorders and Stroke, Purdue University, Princeton University, University of Connecticut, Georgia Institute of Technology.
- j. França: Aix-Marseille Université, Centre de Physique Théorique, École Polytechnique Palaiseau, Université de Bretagne Occidentale, Université de Toulon, CNRS - École Polytechnique, Université de Paris Seine, Université de Paris Descartes, Université de Nice Sophia-Antipolis, École Normale Supérieure de Paris.
- k. Holanda: University of Groningen.
- l. Israel: Weizmann Institute of Science.

- m. Itália: Università di Bologna, Università di Roma "La Sapienza", Gran Sasso Science Institute (L'Aquila), Università degli Studi di Milano Bicocca, Politecnico di Milano.
- n. Portugal: Universidade do Porto, Universidade de Lisboa.
- o. Rússia: Novosibirsk State University, Moscow State University.
- p. Suíça: Swiss Federal Institute of Technology Zurich.
- q. Uruguai: Universidad de La República.

As metas e correspondentes ações referentes à pesquisa no MAE são as seguintes:

Meta 1 - Promoção da Pesquisa

Ações

- a. Promover a discussão e busca permanente para realização de projetos de pesquisa com impacto científico, social e/ou econômico, sejam eles internos ao MAE ou interdisciplinares no IME e em parceria com pesquisadores de outras instituições.
- b. Apoiar jovens professores em fase de consolidação de sua carreira científica, dando suporte institucional e orientação para que estabeleçam seus projetos de pesquisa com uma visão de longo prazo.
- c. Criar um programa permanente de atração de excelentes pós-doutores e jovens pesquisadores.
- d. Incentivar convênios com instituições renomadas para atrair excelentes alunos brasileiros ou estrangeiros.
- e. Continuar a promover a realização de seminários regulares no MAE.
- f. Continuar a contribuir com apoio à organização de eventos científicos nacionais e internacionais.
- g. Incentivar e prover suporte para que docentes e alunos participem de conferências nacionais e internacionais importantes de sua área.
- h. Fomentar a vinda de visitantes do exterior (para pesquisa, palestras ou minicursos).
- i. Facilitar e incentivar afastamento de docentes para realizar pesquisas e estágios no exterior
- j. Buscar ainda mais visibilidade e integração com a comunidade mundial de pesquisa.
- k. Estimular os docentes a valorizarem a orientação de Iniciação Científica como atividade vinculada à pesquisa; incentivar os docentes a cadastrarem seus alunos de Iniciação Científica no sistema Atena.

Meta 2 - Busca de Financiamento para Pesquisa

Ações

- a. Incentivar o estabelecimento de projetos em agências de fomento nacionais e internacionais, buscando o aumento do impacto científico, econômico e social das pesquisas realizadas no Instituto.
- b. Incentivar a cooperação com o setor público e empresas.
- c. Buscar a criação de projetos cofinanciados por órgãos públicos, empresas e agências de fomento.
- d. Aumentar o número de projetos financiados de cooperação internacional.

Indicadores

- a. Índices usuais de avaliação de produção científica.
- b. Índices usuais de avaliação das atividades de formação de recursos humanos.
- c. Relação dos locais em que os doutores e pós-doutores formados no MAE exercem suas atividades.
- d. Quantidade de participantes de fora de SP e do Brasil nos Programas de Pós-Graduação e de Pós-Doutorado.
- e. Número de projetos em andamento ou concluídos, incluindo os interdisciplinares.
- f. Número de pós-doutorandos e Jovens Pesquisadores/FAPESP do MAE.
- g. Quantidade e regularidade de pesquisadores e professores visitantes.
- h. Projetos em cooperação ou financiados por órgãos do setor público e empresas.
- i. Número de atividades do MAE divulgadas junto à mídia e outros fóruns de comunicação da sociedade.
- j. Número de matrículas de estudantes em disciplinas de outros departamentos ou unidades.
- k. Número de alunos estrangeiros matriculados no Bacharelado em Estatística e no Programa de Pós-Graduação do MAE.
- l. Número de alunos da graduação que passaram pelo menos seis meses em universidades estrangeiras.
- m. Número de alunos da pós-graduação que fizeram doutorado-sanduíche no exterior.
- n. Número de bolsas obtidas para atividades de pesquisa e ensino no exterior para aluno de graduação e pós-graduação.
- o. Número de convênios com universidades estrangeiras renomadas.
- p. Número de visitantes estrangeiros e duração de suas visitas.

- q. Número de afastamentos ao exterior (para visitas ou pós-doutoramento) concedidos aos docentes do MAE.
- r. Número de eventos internacionais organizados por docentes do MAE.

3.3 Eixo 3 - Extensão

Meta 1 - Criação e Divulgação de Atividades de Extensão

Ações

As ações listadas a seguir têm diferentes frentes de interesse, como formação de professores, atualização de profissionais e divulgação científica. Caberá ao Chefe do MAE enfatizar o apoio às iniciativas dos docentes junto à Comissão de Cultura e Extensão do IME, quando necessário.

- a. Reativar, a partir de 2020, o Programa de Aperfeiçoamento em Tópicos de Estatística, o qual passará a chamar-se Programa de Aperfeiçoamento em Tópicos de Graduação em Estatística, promovendo a seleção e o acompanhamento dos candidatos inscritos.
- b. Continuar a oferecer disciplinas de difusão em Probabilidade e Estatística no Programa de Cursos de Verão do IME-USP.
- c. Continuar a oferecer algumas disciplinas de graduação para alunos da 3ª idade, após receberem orientação de um professor do MAE.
- d. Promover projetos, eventos, cursos e palestras de divulgação da Probabilidade e Estatística com a finalidade de atrair novos alunos para os cursos de graduação e pós-graduação. Por exemplo, participar no projeto "Embaixadores da Matemática" do IME-USP.
- e. Incentivar a criação de eventos ou cursos de extensão de curta e média duração, em tópicos atuais ou de interesse geral em Probabilidade e Estatística, dirigidos a comunidade externa da Universidade.
- f. Motivar a produção de material em diferentes mídias e plataformas direcionadas ao ensino básico, à Educação Estatística ou à divulgação científica.
- g. Promover as atividades do Centro de Estatística Aplicada para a comunidade universitária e externa, expandindo a interdisciplinaridade e troca contínuas entre diferentes centros de pesquisa.
- h. Incentivar a participação dos alunos do Bacharelado em Estatística ou do Programa de Pós-graduação em Estatística do MAE nas atividades de consultoria promovidas pelo CEA, complementando a excelente formação teórico-metodológica já desenvolvida nas grades curriculares em vigor e melhorando a habilidade dos estudantes na solução de problemas que a sociedade atual apresenta.

- i. Aumentar a participação em atividades de Extensão organizadas pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão ou de outras unidades da USP, as quais contam com uma alta participação da sociedade, como Semana da Ciência e Tecnologia, Vivendo a USP, entre outras.
- j. Incentivar a procura por parcerias com instituições públicas e privadas para a realização de assessorias e consultorias de pesquisa que favoreçam a formação de recursos humanos na área de Estatística e a extensão para a sociedade dos conhecimentos gerados na Universidade.
- k. Motivar a organização e participação de docentes e alunos em atividades realizadas em parceria com instituições externas, voltadas para a área de Extensão.

Indicadores

- a. Número de docentes e alunos participando das atividades.
- b. Quantidade de eventos e ações promovidas.
- c. Relação de produtos gerados.
- d. Público atingido.
- e. Dispendios e recursos captados.
- f. Número de parcerias com agentes externos.
- g. Relação de aparições na mídia.

4 Perfil Docente

Sugerimos seguir as normas propostas no Projeto Acadêmico do IME, respeitando o perfil, preferencialmente qualitativo, que cada docente apresentará em seu projeto acadêmico individual.

O MAE tem como regime preferencial de trabalho o Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP) e reitera, como disposto no Projeto Acadêmico do Instituto, que toda avaliação de docente para contratação, progressão na carreira ou para a permanência no regime de trabalho deve ser feita por uma banca de especialistas da área de atuação do docente, que possam compreender a fundo as contribuições deste para além da simples análise quantitativa de indicadores, bem como a relação de seu trabalho com os Projetos Acadêmicos do MAE e do Instituto.

Os docentes devem cumprir satisfatoriamente suas atividades didáticas e atuar em pelo menos uma (professores doutores) ou em pelo menos duas (professores associados ou titulares) das áreas abaixo:

- a. Produção científica (nas áreas de Probabilidade e Estatística e interdisciplinares).
- b. Orientação na pós-graduação.
- c. Orientação na graduação (CEA, Iniciação Científica, trabalho de conclusão de curso).

- d. Desenvolvimento de atividades de Extensão.
- e. Gestão administrativa universitária ou acadêmica, ou em comitês de assessoria científica de agências de fomento à pesquisa.
- f. Organização de eventos científicos e acordos acadêmicos de impacto internacional ou participação como pesquisador principal ou como coordenador de projetos com financiamento.

Espera-se que professores titulares contribuam com os itens (e) ou (f).

4.1 Indicadores Preferenciais para Avaliação da Atividade Docente

Apresentamos uma lista de indicadores preferenciais para avaliação de atividade docente. Estes indicadores estão subdivididos em quatro categorias: Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão.

Ensino

- a. Carga didática na graduação ou na pós-graduação.
- b. Avaliação do docente feita pelos alunos.
- c. Orientação no CEA, em Iniciação Científica ou em trabalhos de conclusão de curso.
- d. Produção de material didático.
- e. Impacto no ensino por meio da criação ou reformulação de disciplinas.
- f. Elaboração de livros ou capítulos de livros didáticos; revisão ou tradução de livros científicos.

Pesquisa

- a. Citações das publicações dos docentes e fatores de impacto dos respectivos periódicos obtidos de bases de dados bem conceituadas.
- b. Publicações cujo impacto tem se mantido ao longo do tempo.
- c. Orientações de iniciação científica, mestrado, doutorado e pós-doutorado (menção a bolsas, se houver).
- d. Publicações de orientados (até cinco anos após defesa).
- e. Premiações de orientados.
- f. Projetos de pesquisa financiados.
- g. Coordenação ou participação em projetos de pesquisa de âmbito internacional.
- h. Visitas realizadas e trabalhos decorrentes.
- i. Visitantes recebidos e trabalhos decorrentes.
- h. Participação em comitês editoriais de periódicos de ampla circulação internacional.
- i. Elaboração de pareceres para periódicos e eventos científicos.
- j. Elaboração de pareceres para agências de fomento à pesquisa e participação em comitês destas.
- k. Participação em comitês de programas de eventos científicos.
- l. Participação em bancas de defesa ou concursos públicos.

- m. Recebimento de prêmios e honrarias concedidos por instituições científicas, tecnológicas ou industriais.
- n. Bolsas de reconhecimento científico.
- o. Participação como palestrante convidado em congressos científicos, mesas-redondas, etc.

Extensão

- a. Ações para a melhoria do ensino básico.
- b. Ações para a melhoria e ampliação da visão da estatística para o público em geral.
- c. Ações para a captação de alunos de graduação e pós-graduação.
- d. Ações de extensão intra e interuniversitárias.
- e. Produção de material (impresso, virtual ou midiático) voltados ao ensino básico, divulgação científica ou a alunos da licenciatura.
- f. Parcerias, assessorias e consultorias a entidades externas.
- g. Participações em instituições externas voltadas à área de Extensão.
- h. Envolvimento significativo na gestão de órgãos de Cultura e Extensão da USP.
- i. Produções fora da área de estatística, mas relacionadas a ela, voltadas à Extensão, criação artística, prêmios e organização de eventos culturais.
- j. Participação em comitês organizadores de eventos científicos ou tecnológicos.

Gestão

- a. Participação na administração da USP (diretoria, membro de comissões externas à unidade).
- b. Chefia do MAE, diretoria do IME, presidência ou participação ativa em comissões internas da unidade.
- c. Coordenação de cursos de graduação ou pós-graduação.